

CARACTERIZAÇÃO DO NICHOSOCIO TECNOLÓGICO DE PRODUÇÃO DE AVES DE POSTURA LIVRES DE GAIOLAS NA METADE SUL DO RIO GRANDE DO SUL

VINÍCIUS BENTO DOS SANTOS¹; TELMO LENA GARCEZ²; MARCELO FERNANDES PACHECO DIAS³

¹Universidade Federal de Pelotas – vini_bentoo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – telmo.lena@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mfpdias@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A inovação transformadora é um modelo emergente de política que tem como objetivo fazer mudanças no sistema e nas transformações estruturais no nível da sociedade com o intuito de atender os objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU e descritos na Agenda 2030 (MUNDO, 2016; SCHOT, 2017).

Com o crescente interesse dos consumidores em saber a origem e a procedência dos alimentos, suas mudanças de hábitos e a exigência por produtos que respeitem o meio ambiente, além da preocupação pelo bem-estar animal, a Indústria de Avicultura de Postura tem sofrido fortes críticas. Isto é devido a maneira como a produção industrial convencional é realizada onde as aves são mantidas em gaiolas, e por isso não podem manter seu comportamento natural.

Na tentativa de atender esse nicho de consumidores, a cadeia de produção tem buscado soluções em sistemas alternativos de produção. Um dos sistemas que tem ganhado destaque é o de produção de aves criadas fora de gaiola (*Cage-Free*). Esse sistema atende as liberdades dos animais descritas no relatório do Conselho de Bem-Estar Agrícola do Reino Unido (FAWC, 2009) e possui algumas vantagens como a possibilidade da preservação de parte dos comportamentos naturais das aves, além de serem evitados manejos estressantes como a muda forçada e o processo de debicagem (CARVALHO, 2019).

Levando em consideração o interesse da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) de fomentar esta tecnologia de produção na metade sul do Rio Grande do Sul, essa pesquisa tem como objetivo mapear os atores, instituições pertencentes ao nicho sócio tecnológico de produção de aves de postura livres de gaiolas na metade sul do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Para a construção do mapa que irá caracterizar o nicho sócio tecnológico de aves livres de gaiola na metade Sul do Rio Grande do Sul foi utilizada como base a metodologia descrita por NEVES et al. (2004).

Foram analisados dados qualitativos oriundos de listas de presença em reuniões presenciais dos atores do nicho; foi realizada a elaboração de um

questionário e aplicação do método bola de neve em 40 atores do nicho (RICKNE, 2000), através de entrevistas e discussões com o uso de aplicativos remotos; foram coletadas informações em sites de busca e através da troca de e-mails com órgãos públicos relacionados ao nicho. Os dados dos atores que atuam no nicho foram reunidos e organizados com o uso do aplicativo Microsoft Word.

Com o uso do aplicativo Microsoft Excell foi realizado o agrupamento dos dados dos atores de acordo com sua área de atuação e foram classificados em grupos denominados Agências de Registro, Agências de Crédito, Agências de Pesquisa, Produtores de ovos Integrados registrados, Agências e Atores responsáveis pela assistência técnica e extensão, Produtores de ovos Informais, Agências Fiscalizadoras, Abatedouro, Agroindústria de entreposto de ovos A, B e C; Agências Certificadoras, Mercados Locais e Consumidor Final. A construção do mapa dinâmico foi realizada através da plataforma online de planejamento visual Miro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um nicho, pode-se observar que há interligação entre os diferentes quadros que são direcionados através das setas na cor preta. Tomando como base o início do nicho na parte superior esquerda indo até a parte inferior na direita, chegando até o consumidor final.

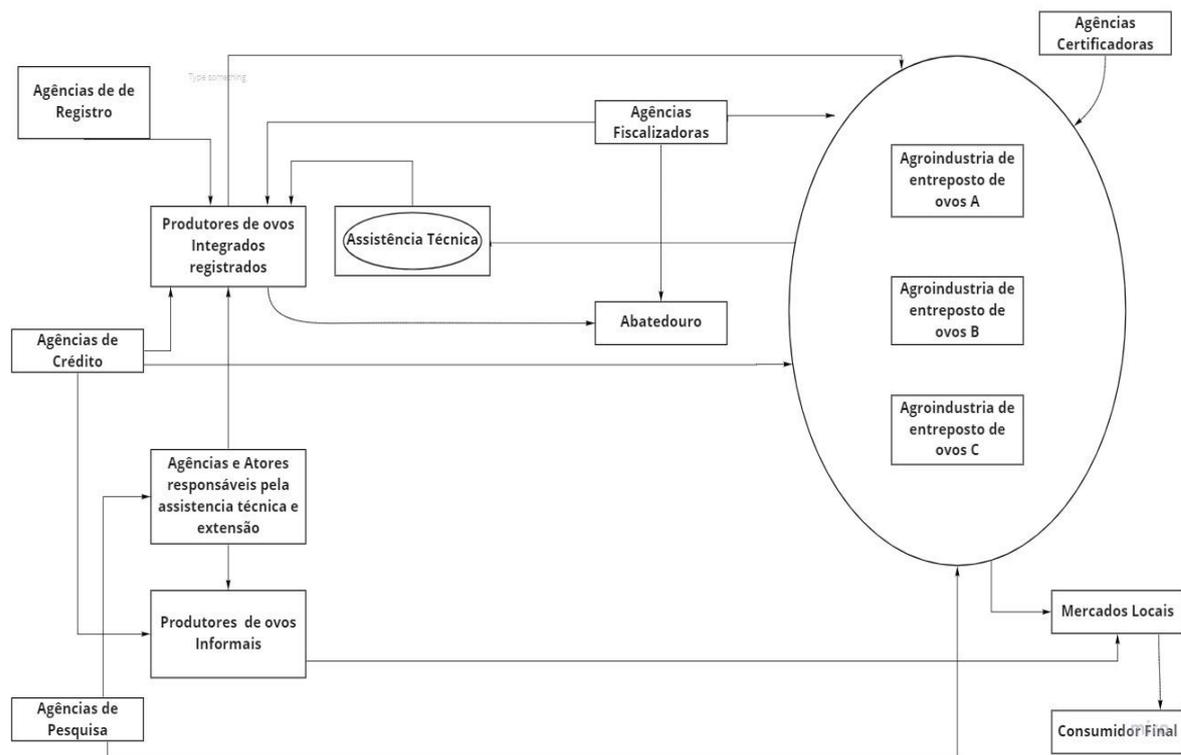


Figura 1. Caracterização do nicho sócio técnico de produção de aves livres de gaiolas na metade sul do Rio Grande do Sul

Observa-se que as Agências de Registro estão ligadas com os Produtores de ovos Integrados registrados sendo essas responsáveis por fazer o cadastramento

para que a operação ocorra de forma legal e de acordo com todas as regulamentações vigentes.

As Agências de Crédito estão ligadas com os produtores de ovos integrados registrados e com as agroindústrias de entrepostos de ovos, o objetivo dessas agências por sua vez é o de fornecer subsídio para que a atividade se desenvolva na região.

As Agências de Pesquisa estão ligadas com as Agências e Atores responsáveis por prestar assistência técnica e extensão, além de estarem ligadas com as Agroindústrias de entrepostos de ovos contribuindo com pesquisas e inovações técnicas/teóricas.

As Agências e os Atores responsáveis por prestarem assistência técnica e extensão são importantes no processo, pois eles levam informações atualizadas fornecidas pelas Agências de Pesquisa diretamente para os Produtores de ovos Integrados registrados que também contam com assistência técnica fornecida pelas agroindústrias.

Os Produtores de ovos Informais estão ligados com os Mercados Locais por também fornecerem ovos oriundos desse sistema alternativo.

Os Produtores de ovos Integrados registrados são responsáveis pelo processo de produção de ovos que irão abastecer as Agroindústrias de entreposto de ovos, no final do ciclo produtivo das aves de postura que estão inseridas nos galpões dos Produtores de ovos Integrados as mesmas serão encaminhadas direto para o abatedouro seguindo as normas requeridas.

As Agências fiscalizadoras estão ligadas com os Produtores de ovos Integrados registrados, com o Abatedouro e com as Agroindústrias de entreposto de ovos e tem a função de fiscalizar a operação e garantir que ela ocorra de acordo com a legislação vigente protegendo o meio-ambiente, o bem estar-animal e o consumidor final.

As Agroindústrias de entrepostos de ovos estão ligadas com os Produtores de ovos Integrados registrados oferecendo assistência técnica e garantindo que a produção ocorra da maneira correta, além disso, são responsáveis pela classificação, pesagem e limpeza dos ovos de acordo com os critérios exigidos e irão abastecer os Mercados Locais.

Por fim, as Agências Certificadoras são as empresas que irão garantir que esses ovos provenientes do sistema alternativo (cage-free) sejam produzidos de acordo com as normas vigentes, garantido sua qualidade e a segurança alimentar, além de diferenciar os produtos nas gôndolas dos mercados auxiliando na tomada de decisão do Consumidor Final.

4. CONCLUSÕES

Com a caracterização do nicho sócio tecnológico de produção de aves livres de gaiolas na metade sul do Rio Grande do Sul é possível observar de forma ampla, porém simples como a rede está estruturada no momento. O mapa possibilita uma visão facilitada da estruturação da rede e todos os atores envolvidos. Isso facilita a tomada de decisão e possíveis alterações que irão beneficiar esse nicho.

Por se tratar de uma pesquisa que está em andamento a tendência é que mais atores sejam incluídos e com o passar do tempo essa rede se torne cada vez mais detalhada. Quando essa caracterização atingir o estágio final de desenvolvimento será possível desenvolver trabalhos a respeito da cadeia produtiva, desenvolver estratégias que otimizem a produção, trazer melhorias para a logística, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Camila Lopes. **Bem-estar animal em galinhas poedeiras**. 2019.

COUNCIL, Farm Animal Welfare et al. **Farm animal welfare in Great Britain: Past, present and future**. Farm Animal Welfare Council, 2009.

NEVES, Marcos Fava et al. Metodologias de análise de cadeias agroindustriais: aplicação para citros. **Competência: revista brasileira de fruticultura**, v. 26, n. 3, p. 468-473, 2004.

SCHOT, Johan et al. Developing a Shared Understanding of Transformative Innovation Policy. **TIPC Research Brief**. 2017, v. 1, 2017.

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento sustentável. Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda_2030.pdf>. Acesso em 30 de set de 2020.



**6ª SEMANA
INTEGRADA**
UFPEL 2020

COCIC XXIX CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA